



NOTA À IMPRENSA

ALERTA SOBRE GOLPE EM NOME DA POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL

Estelionatários estão se passando por policiais militares ambientais para extorquir agricultores e empresas da região

Canoinhas/SC, 19 de junho de 2026

A 3ª Companhia do 2º Batalhão da Polícia Militar Ambiental de Santa Catarina (PMA/SC) sediada em Canoinhas, vem a público, comunicar à sociedade do Planalto Norte catarinense que chegou ao seu conhecimento a prática de golpes perpetrados por estelionatários que se identificam, falsamente, como policiais militares ambientais para extorquir agricultores e empresas da região.

De acordo com as denúncias recebidas, indivíduos desconhecidos estão entrando em contato telefônico com proprietários rurais e representantes de empresas, alegando que irregularidades ou infrações ambientais teriam sido constatadas em suas propriedades ou estabelecimentos. Em seguida, os golpistas exigem o pagamento de determinada quantia em dinheiro como condição para a "regularização" da suposta situação irregular, valendo-se da intimidação e do temor gerado pela menção à autoridade policial ambiental.

☐ ATENÇÃO ☐

A POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL NÃO TRATA DE INFRAÇÕES AMBIENTAIS POR TELEFONE. Toda ação de fiscalização ambiental é realizada presencialmente, com os policiais fardados e em viatura oficial, nas propriedades rurais, estabelecimentos e logradouros públicos.

NENHUM VALOR EM DINHEIRO É COBRADO OU NEGOCIADO POR TELEFONE pela Polícia Militar Ambiental para regularização de infrações ou licenciamentos ambientais.



**ESTADO DE SANTA CATARINA
POLÍCIA MILITAR
COMANDO DE POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL**

A Polícia Militar Ambiental esclarece que **todos os seus agentes são identificados pelo fardamento e pela viatura oficial da PMSC** durante qualquer ação de fiscalização. Quando da lavratura de Auto de Infração Ambiental, o autuado recebe documentação formal, com identificação do agente autuante, descrição da infração, valor da multa aplicada e prazo para defesa administrativa, sendo os pagamentos sempre realizados por canais oficiais do Estado, jamais em espécie ou por transferência a contas particulares.

Diante do exposto, **a PMA/SC orienta a população a não efetuar nenhum pagamento ou transferência de valores** a pessoas que afirmem ser policiais militares ambientais atuando por via telefônica. Trata-se de **crime de estelionato (Art. 171 do Código Penal), falsa identidade (Art. 307 do Código Penal)** e, conforme o caso, **extorsão (Art. 158 do Código Penal)**, sujeitando os infratores às penas previstas em lei.

CANAIS OFICIAIS DE CONTATO

- Emergências — Ligue 190**
- PMA Canoinhas — (47) 3431-8775**

Em caso de dúvida sobre a autenticidade de uma fiscalização ou contato em nome da PMA, a população pode acionar os canais acima para verificação imediata.

A Polícia Militar Ambiental de Santa Catarina reafirma seu compromisso com a transparência, a legalidade e o respeito à população catarinense, repudiando veementemente a prática criminosa descrita nesta nota. **Qualquer pessoa que tenha sido vítima ou testemunha deste tipo de golpe deve registrar Boletim de Ocorrência** e comunicar o fato à PMA pelo número (47) 3431-8775 ou pelo 190.

Edimar Boarão
1ºTen PM Comandante da 3ª Cia/2º BPMA

Nota elaborada para ampla divulgação. Autorizada a reprodução integral pelos veículos de comunicação.